Leite materno salva muitas vidas na UTI Neonatal do Esaú Matos

Date : 17-07-2018

Marli e sua filha Ana Alícia agradecidas pelo leite doado

Ana Alícia nasceu prematura extrema: 26 semanas e 850 gramas. Graças ao atendimento da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do Hospital Esaú Matos, que prioriza o leite materno com exclusividade, Ana já está com 1,3 kg e se desenvolve bem. Isso só é possível graças ao trabalho realizado pelo Banco de Leite Humano, que orienta mães na UTI a retirar seu próprio leite para amamentação e também graças a doadoras de leite que doam o seu excedente.

A mãe de Ana, Marli Neves Barbosa (27), moradora de Boquira, conta que está com pouco leite e o apoio do Banco de Leite tem sido fundamental para o desenvolvimento de sua filha. “Tem 40 dias que a minha filha está internada aqui. O Banco de Leite tem ajudado muito na alimentação dela. Como ainda tenho pouco leite, a equipe está me ajudando na retirada e completa a alimentação com o leite das doadoras. Aqui na UTI, tem várias crianças que precisam deste leite doado, principalmente a minha”, ressaltou Marli.

O leite doado, depois de pasteurizado, ajuda na alimentação dos bebês internados na UTI Neonatal do Esaú Matos. Atualmente, o hospital conta com dez leitos de UTI, quinze leitos semi-intensivos e 4 leitos "Mãe Canguru". “Hoje, nossa taxa de ocupação de leitos é muito alta, não sobra vaga, pois atendemos não só Vitória da Conquista, mas também 70 municípios da região sudoeste e também do norte de Minas Gerais” informou a coordenadora da enfermagem da UTI Neonatal, Alda Neri.

Alda lembra o quanto o leite materno é essencial para recuperação dos bebês na UTI

Por isso, manter o estoque do Banco de Leite é fundamental para que não falte o leite materno na dieta dos bebês ali internados. “No mês de junho nós tivemos a greve dos caminhoneiros, o que impactou nossa coleta. Com as festas juninas e férias escolares, muitas mães viajaram, o que gerou a diminuição do nosso estoque”, lembra a coordenadora do Banco de Leite, Audrey Marins, que vê com preocupação a diminuição do estoque nos meses de junho e julho.

Alda lembra que o leite materno é o melhor alimento para o bebê e responsável por sua rápida reabilitação. “Aqui na UTI, vemos diretamente o quanto é importante o leite materno. O bebê se desenvolve de forma mais rápida, neurologicamente e fisicamente. E tudo graças a esse leite rico em nutrientes que, inclusive, só existem no leite materno” destaca Alda sobre a importância da doação.

Como doar - As mamães que têm interesse em doar podem entrar em contato com o Banco de Leite pelo telefone (77) 3420-6237. Também podem se dirigir ao Banco de Leite Humano, que fica ao lado do Hospital Municipal Esaú Matos na Av. Macaúbas, 100, Bairro Kadija.